

### **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Administração**

Disciplina: **Estatística Aplicada**

Nível: Mestrado e Doutorado

Período: 2021/ 1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: Administração / Ciências Contábeis / Design / Economia / Engenharia de Produção

Código da disciplina: 115503 e 115379

Professor: Wagner Junior Ladeira

### **EMENTA**

Introdução a Pesquisa Quantitativa. Estatística Descritiva. Noções de Probabilidade. Amostragem. Estatística inferencial. Testes de hipóteses.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Métodos de Pesquisa Quantitativa
2. Introdução à estatística
3. Análise Exploratória de dados
4. Introdução à probabilidade
5. Variáveis Aleatórias discretas e contínuas
6. Principais distribuições de probabilidade discretas e contínuas
7. Inferência Estatística
8. Testes de Hipóteses

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação consiste na realização de atividades em sala de aula (30%) e uma prova (70%).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

STEVENSON, W. **Estatística aplicada a administração**. São Paulo: editora Harbra, 1981.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Administração**

Disciplina: **Gestão da Inovação**

Nível: Mestrado e Doutorado

Ano/Semestre: 2021/1

Carga horária total: 45h

Créditos: 03

Código da disciplina: 115491 e 115507

Professores: Alsones Balestrin, Daniel Puffal, Kadigia Faccin e Bibiana Volkmer Martins

## **EMENTA**

A disciplina aborda o tema da gestão da inovação em quatro eixos: fontes de inovação; contexto da inovação; estratégia, gestão e organização para a inovação; e, estudo de práticas e casos de gestão da inovação. Além dos conceitos clássicos, os temas serão tratados de forma contemporânea, especialmente nas perspectivas tecnológica e social e abrangendo dimensões relevantes para a gestão e as práticas de inovação, como design, colaboração, redes, ecossistemas, criatividade, sustentabilidade, financiamento, capital intelectual, entre outros.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1 – Introdução a Gestão da Inovação**

- 1.1 Perspectivas sobre gestão da inovação
- 1.2 A natureza da inovação

### **2 – As Fontes da Inovação**

- 2.1 Ciência, tecnologia e inovação
- 2.2 Marketing e inovação
- 2.3 Usuários finais e inovação
- 2.4 Redes e inovação
- 2.5 Criatividade, conhecimento e inovação
- 2.6 Design e inovação
- 2.7 Intermediários e inovação

### **3 – O Contexto da Inovação**

- 3.1 Sistemas setoriais, regionais e nacionais de inovação
- 3.2 Ecossistemas de inovação
- 3.3 Sistemas de Financiamento e incentivo para a inovação

- 3.4 Gestão da inovação sustentável
- 3.5 Gestão da inovação social
- 3.6 Gestão da inovação tecnológica

#### **4 – Estratégia, Gestão e Organização para a Inovação**

- 4.1 Características das organizações inovadoras
- 4.2 Estratégias para inovação aberta
- 4.3 Estratégias colaborativas para inovação
- 4.4 Estratégia de Recursos Humanos para inovação
- 4.5 Estratégias de inovação em modelos de negócio
- 4.6 Gestão do desenvolvimento de novos produtos
- 4.7 Gestão de P&D
- 4.8 Gestão da Propriedade Intelectual
- 4.9 Gestão de inovação em Serviços

#### **5 – Práticas e Casos de Gestão da Inovação**

- 5.1 Estudo de casos de gestão da inovação
- 5.2 Vivência prática de gestão da inovação

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DOGSGON, M.; GANN, D. M.; PHILLIPS, N. **The oxford handbook of innovation management**. Oxford: Oxford University Press, 2015.
- FAGERBERG, J.; MOWERY, D. C.; NELSON, R. R. **Oxford handbook of innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BARCZAK, G.; KAHN, K. Identifying new product development best practice. **Business Horizons**, [s. l.], v. 55, p. 293-305, 2012.
- BASU, R. R.; BANERJEE, P. M.; SWEENEY, E. G. Frugal innovation: core competencies to address global sustainability. **Journal of Management for Global Sustainability**, [s. l.], n. 2, p. 63-82, 2013.
- CHESBROUGH, Henry. The era of open innovation. **MIT Sloan Management Review**, [s. l.], v. 44, n. 3, p. 33-41, 2003.
- CHESBROUGH, Henry. Why companies should have open business models. **MIT Sloan Management Review**, [s. l.], v. 48, 2007.
- COOPER, R. Perspective: the stage-gates idea-to-launch process - update, what's new, and nexgen systems. **The Journal of product innovation management**, [s. l.], v. 25, p. 213-232, 2008.
- DODGSON, M.; GANN, G.; SALTER, A. The role of technology in the shift towards open innovation: the case of Procter & Gamble. **R&D Management**, [s. l.], v. 36, n. 3, 2006.

NONAKA, I. *et al.* Dynamic fractal organizations for promoting knowledge-based transformation: a new paradigm for organizational theory. **European Management Journal**, [s. l.], v. 32, n. 1, 2013.

VON HIPPEL, E.; OGAWA, S.; DE JONG, J. The age of the consumer-innovator. **MIT Sloan Management Review**, [s. l.], Fall 2011.

ZESCHKY, M. B.; WINTERHALTER, S.; GASSMANN, O. From cost to frugal and reverse innovation: mapping the field and implications for global competitiveness. **Research Technology Management**, [s. l.], v. 57, n. 4, 2014.

ZESCHKY, M.; WIDENMAYER, B.; GASSMANN, O. Frugal innovation in emerging markets. **Research Technology Management**, [s. l.], v. 54, n. 4, p. 38-45. 2011.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Administração**

Disciplina: **Metodologia do Ensino Superior**

Nível: Mestrado e Doutorado

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115443 e 90403

Professor: Profa. Dra. Amarolinda Zanela Klein

## **EMENTA**

A disciplina aborda as concepções epistemológicas e pedagógicas que fundamentam os processos de ensino e de aprendizagem na área de Gestão. Discute o planejamento desses processos, as diferentes modalidades educacionais e estratégias que podem ser adotadas, bem como as TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) que podem ser utilizadas como suporte a esses processos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Paradigmas epistemológicos e paradigmas pedagógicos que fundamentam as práticas educativas.
2. Ensino superior na atualidade, papel do docente e do discente no ensino superior.
3. Ensino e aprendizagem por competências.
4. As diferentes modalidades educacionais (educação presencial, educação a distância, *blended learning*, *mobile learning*, etc.)
5. Estratégias de ensino e aprendizagem na área de Gestão (por exemplo: estudos de caso, projetos de ensino e aprendizagem, gamificação).
6. TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) para suporte aos processos de ensino e de aprendizagem.
- 7. Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem.**

## **AVALIAÇÃO**

Participação efetiva nas aulas e entrega pontual das atividades práticas.

Respostas a questionários (quizz) instantâneos (uso do software Socrative).

Apresentação em Seminário.

Projetos de Aprendizagem.

Exercícios e mapas conceituais.

Micro-Aula (preparação, apresentação, discussão).

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de ensinagem na Universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 5. ed. Joinville: Ed. UNIVILLE, 2005.

BATES, T. **Teaching in a digital age**. [s. l.]: Open Book, 2015.

- BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artmed: 2001.
- COSENZA, R.; GUERRA, L. **Neurociência e educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2005.
- PALLOF R. M.; PRATT, K. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes online**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- ZABALA, A.; ARNAU. L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade de ead para cursos de graduação a distância**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2008.
- COLOMBO, A.; BEBEL, N. A metodologia da problematização com o arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, [s. l.], v. 28, n. 2, p. 121-146, 2007.
- FARDO, M. L. A gamificação aplicada em ambientes de aprendizagem. **RENOTE**, [s. l.], v. 11, n. 1, p. 1-20, 2013.
- FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gestão da Produção**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.
- FRY, H.; KETTERIDGE, S.; MARSHALL, S. **A handbook for teaching & learning in higher education**. London: Kogan Page, 2000.
- GRILLO, M. *et al.* **A gestão da aula universitária na PUCRS**. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2008.
- NASCIMENTO, L. F.; CZYKIEL, R.; FIGUEIRÓ, P. S. Presencial ou a distância: a modalidade de ensino influencia na aprendizagem? **Administração: Ensino e Pesquisa**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 311-341, 2013.
- NASSIF, V. M. J.; AMARAL, D. J. do; PRANDO, R. A. A universidade desenvolve competências empreendedoras? Um mapeamento das práticas de ensino numa universidade brasileira. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 597-628, 2012.
- NUNES, S. S. O discurso e a prática da formação baseada em competências: um estudo em cursos de graduação em administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [s. l.], v. 1, n. 3, p. 395-424, 2010.
- PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.
- SACCOL, A. Z.; SCHLEMMER, E.; BARBOSA, J. L. V. **M-learning e u-learning: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua**. São Paulo: Pearson Education, 2010. v. 1.
- SCHLEMMER, E. Mídia social em contexto de hibridismo e multimodalidade: o percurso da experiência na formação de mestres e doutores. **Revista Diálogo Educacional**, [s. l.], v. 15, n. 45, p. 399-421, 2015.

VALENTE, José Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, [s. l.], n. 4, p. 79-97, 2014.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Administração**

Disciplina: **Métodos de Pesquisa I**

Nível: Mestrado e Doutorado

Ano/Semestre: 2021/1

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 115457 e 115378

Professores: Fernando Santini

## **EMENTA**

A disciplina aborda os aspectos metodológicos e questões relacionadas à produção e à comunicação de conhecimentos científicos; introdução à estrutura de um projeto científico; introdução aos principais métodos e técnicas de pesquisa (survey; experimento; pesquisa de arquivo; elaboração e validação de instrumentos de pesquisa; técnicas de coleta de dados; questionário; entrevista; estratégias de análise de dados).

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O curso está dividido dois momentos. Nos primeiros encontros serão tratados aspectos teóricos da metodologia científica em formato de aulas expositivas, acompanhados de atividade. Os principais tópicos abordados serão: conhecimento, ciência e suas divisões; a concepção de método; métodos científicos e os métodos específicos das ciências sociais aplicadas; fontes de teoria e literatura; desenvolvimento hipótese, validação e verificação; mapas conceituais e relações causais; estrutura de um projeto científico. Em um segundo momento o curso intercala aulas expositivas, apresentações de artigos e discussões sobre métodos e técnicas científicas específicos, com destaque para: *survey*; experimento; pesquisa de arquivo; elaboração e validação de instrumentos de pesquisa; técnicas de coleta de dados; questionário; entrevista; estratégias de análise de dados.

## **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados por meio de duas provas, uma ao final de cada momento. O resultado final será a média das duas avaliações.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BURREL, K.; MORGAN, G. **Sociological paradigms and organizational analysis**. London: Heinemann, 1979.

CAUCHICK, P.; MORABITO, R.; PUREZA, V. **Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações**. São Paulo: Campus, 2010.

COLLIS, H.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CRESWELL, J. W. **Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches**. Thousand Oaks: Sage Publication, 2003.



DILLMAN, D. A. **Mail and internet surveys: the tailored design method**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2007.

EASTERBY-SMITH, M.; THORPE, R.; JACKSON, P. **Management research**. 4th ed. London: SAGE Publications, 2012.

KERLINGER, F. N.; LEE, H. B. **Foundations of behavioral research**. [S. l.]: Thomson Learning, 2000.

RYAN, B.; SCAPENS, R.; THEOBALD, M. **Research method and methodology in finance and accounting**. South-Western: CENGAGE Learning, 2002.

SMITH, Malcolm. **Research methods in accounting**. 2nd ed. London: SAGE Publications, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHAPMAN, C.; HOPWOOD, A.; SHIELDS, M. **Handbook of management accounting research**. Amsterdam: Elsevier, 2007. v. 1.

COOPER, D.; SCHINDLER, P. **Métodos de pesquisa em administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

DAVIS, J. **The logic of causal order**. Thousand Oaks: Sage, 1985.

MORGAN, S.; WINSHIP, C. **Counterfactuals and causal inference: methods and principles for social research**. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 2007.

VAN DE VEN, A. **Engaged scholarship: a guide for organizational and social research**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: Doutorado

Disciplina: Métodos Multivariados

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45

Créditos: 03

Professor: CELSO AUGUSTO DE MATOS, Fernando de Oliveira Santini, IURI GAVRONSKI, Ivan Lapuente Garrido, Wagner Junior Ladeira

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115428

### **EMENTA**

A disciplina se fundamenta na apresentação e discussão dos principais métodos estatísticos multivariados classificados como de interdependência e de dependência. Mais especificamente, são abordados: a) o processo de elaboração de escalas; b) análises de confiabilidade e validade de medidas; c) análise fatorial exploratória; d) análise fatorial confirmatória (Equações Estruturais). Prioriza-se a aplicabilidade desses métodos no campo das Ciências Sociais Aplicadas, especificamente, nas Ciências Administrativas.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Apresentação da disciplina e conceitos básicos de análise multivariada
- Revisão: tipos de escalas de mensuração, validade, confiabilidade, questões de significância
- Análise fatorial exploratória – objetivos da AFE, seleção de variáveis, determinação de fatores, interpretação de fatores e validação da AFE.
- Análise de regressão linear bivariada
- Análise de regressão linear bivariada - pressupostos
- Análise de regressão linear multivariada – variáveis dummy
- Exercício final/prova

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COHEN, J.; COHEN, P.; WEST, S. G., LEONA, S.A. **Applied Multiple Regression/Correlation Analysis for the Behavioral Sciences**. 3. ed. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers, 2003.

HAIR, J. F. *et al.* **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TABACHNICK, B. G.; FIDELL, L. S. **Using multivariate statistics**. 5. ed. Boston: Pearson, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ACHEN, Christopher H. **Interpreting and using regression**. Newbury Park: Sage, 1982.
- ARMINGER, Gerhard; CLOGG, Clifford C.; SOBEL, Michael E. (ed.). **Handbook of Statistical Modeling for Social and Behavioral Sciences**. New York: Plenum Press, 1995.
- BRAVO, R. S. **Técnicas de investigación social**. 9. ed. Madrid: Paraninfo, 1994.
- BRAY, James H.; MAXWELL, Scott E. **Multivariate analysis of variance**. Newbury Park: Sage, 1985.
- BRUNI, Adriano L. **PASW aplicado a pesquisa academica**. São Paulo: Atlas, 2011.
- DUNTEMAN, George H. **Principal components analysis**. Newbury Park: Sage, 1989.
- FINKEL, Steven E. **Causal analysis with panel data**. Newbury Park: Sage, 1995.
- HARDY, Melissa A. **Regression with dummy variables**. Newbury Park: Sage, 1993.
- HITT, M. A.; GIMENO, J.; HOSKISSON, R. E. Current and future research methods in strategic management. **Organizational Research Methods**, [s. l.], v. 1, p. 6-44, 1998.
- KIM, Jae-on; MUELLER, Charles W. **Factor analysis: statistical methods and practical issues**. Newbury Park: Sage, 1978.
- LEWIS-BECK, Michael S. **Applied regression: an introduction**. Newbury Park: Sage, 1980.
- LONG, J. Scott. **Confirmatory factor analysis: a preface to lisrel**. Newbury Park: Sage, 1983.
- SHARMA, Subhash. **Applied multivariate techniques**. New York: Wiley, 1996.
- SHOOK, C. L.; KETCHEN D. J.; CYCYOTA C. S.; CROCKETT D. Data analytic trends and training in strategic management. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 24, n. 12, p. 1231-1237, 2003.
- THOMPSON, Bruce. **Canonical correlation analysis: uses and interpretation**. Newbury Park: Sage, 1984.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Administração**

**Nível:** Mestrado e Doutorado

**Disciplina:** Recursos e Capacidades

**Ano/Semestre:** 2021/1

**Carga horária total:** 45h

**Créditos:** 3

**Área temática:** Administração

**Código da disciplina:** 115497 e 115513

**Professor:** Claudia Cristina Bitencourt

## **EMENTA**

A disciplina aborda a gestão de recursos e capacidades enfatizando a visão processual e a importância da interação/mobilização na consolidação das capacidades dinâmicas. Apresenta a evolução do tema, os principais autores e abordagens e busca contextualizar a análise dos recursos e capacidades a partir da realidade brasileira e internacional, considerando-se aspectos relacionados à estratégia e especificidade das organizações.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Visão Baseada em Recursos: Discussão, críticas e agenda futura ..

Capacidades Dinâmicas: Introdução

Capacidades Dinâmicas: Textos clássicos

Capacidades Dinâmicas: Ideia de microfundamentos ..

Desenvolvimento de Capacidades Dinâmicas ..

Capacidades Dinâmicas: Ambientes dinâmicos

Capacidades dinâmicas gerenciais

Agilidade e rigidez

Discussão, críticas e agenda futura

Relação entre Recursos e Capacidades

## **OBJETIVOS**

Compreender os conceitos centrais referente as teorias de Recursos e Capacidades Dinâmicas;

Conhecer os clássicos de ambas teorias;

Demonstrar visão crítica acerca dos conceitos e implicações das teorias RBV e Capacidades Dinâmicas;

Relacionar as teorias RBV e Capacidades Dinâmicas

### **METODOLOGIA**

Seminário e discussão de artigo em aula;  
Apresentação de trabalhos;  
Produção de artigo científico

### **AVALIAÇÃO**

Participação em aula  
Apresentação de seminário e discussão e artigos  
Produção de artigo científico

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMBROSINI, V.; BOWMANN, C. What are dynamic capabilities and are they a useful construct in strategic management? **International Journal of Management Review**, [s. l.], v. 11, n. 1, p. 29-49, Mar. 2009.

BARNEY, Jay B. Resource-based theories of competitive advantage: a ten-year retrospective on the resource-based view. **Journal of Management**, [s. l.], v. 27, n. 6, p. 643-650, 2001.

EISENHARDT, Kathleen M.; MARTIN, Jeffrey A. Dynamic capabilities: what are they? **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 21, n. 10/11, p. 1105-1121, Oct./Nov. 2000.

FOSS, N.; KNUDSEN, T. The resource-based tangle: towards a sustainable explanation of competitive advantage. **Managerial And Decision Economics**, [S. l.] v. 24, n. 4, p. 291-307, June 2003.

HART, Stuart L.; DOWELL, Glen. Invited editorial: a natural-resource-based view of the firm: fifteen years after. **Journal of Management**, [s. l.], v. 37, n. 5, p. 1464-1479, Sept. 2011.

KRAAIJENBRINK, Jeroen; Spender, J. C.; GROEN, Aard J. The resource-based view: a review and assessment of its critiques. **Journal of Management**, [s. l.], v. 36, n. 1, p. 349-372, Jan. 2010.

TEECE, D.; PISANO, G; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. **Strategic Management Journal**, Chichester, v. 18, n. 7, p. 509-533, Aug. 1997.

TEECE, D. J. Explicating dynamic capabilities: the nature and microfoundations of (sustainable) enterprise performance. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 28, n. 13, p. 1319-1350, 2007.

VANDAIE, Ramin; ZAHEER, Akbar. Surviving bear hugs: firm capability, large partner alliances, and growth. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 35, n. 4, p. 566-577, Apr. 2014.

WINTER, S. Understanding dynamic capabilities. **Strategic Management Journal**, Sussex, v. 24, n. 10, p. 991-995, Oct. 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HELFAT, C. E.; PETERAF, M. A. The dynamic resource-based view: capability lifecycles. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 24, n. 10, p. 997-1010, 2003.

- LIN, H. F.; SU, J. Q.; HIGGINS, A. How dynamic capabilities affect adoption of management innovations. **Journal of Business Research**, [s. l.], v. 69, p. 862-876, 2016.
- PETERAF, M.; DI STEFANO, G.; VERONA, G. The elephant in the room of dynamic capabilities: bringing two diverging conversations together. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 34, n. 12, p. 1389-1410, Dec. 2013.
- SCHREYOGG, G.; KLIESCH-EBERL, M. How dynamic can organizational capabilities be? **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 28, n. 9, p. 913-933. Sept. 2007.
- SHUEN, A.; FEILER, P.; TEECE, D. J. Dynamic capabilities in the upstream oil and gas sector: managing next generation competition. **Energy Strategy Reviews**, [s. l.], v. 3, p. 5-13, Sept. 2014.
- TEECE, D. Dynamic capabilities and entrepreneurial management in large organizations: toward a theory of the (entrepreneurial) firm. **European Economic Review**, [s. l.], v. 86, p. 202-216, 2016. <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S001429211500183X>. Acesso em: 10 mar. 2016.
- TEECE, David J. The foundations of enterprise performance: dynamic and ordinary capabilities in an (economic) theory of firms. **Academy of Management Perspectives**, [s. l.], v. 28, n. 4, p. 328-352, Nov. 2014.
- TEECE, D. Dynamic capabilities: routines versus entrepreneurial action. **Journal of Management Studies**, [s. l.], v. 49, n. 8, Dec. 2012.
- TEECE, D. Achieving integration of the business school curriculum using the dynamic capabilities framework. **Journal of Management Development**, [s. l.], v. 30, n. 5, p. 499-518, 2011.
- TEECE, D.; PISANO, G. The dynamic capabilities of firms: an introduction. **Industrial and Corporate Change**, [s. l.], v. 3, p. 537-556, 1994.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Administração**

Disciplina: **Relações Interorganizacionais**

Nível Mestrado e Doutorado

Ano/Semestre: 2021/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115498 e 94593

Professor: Dr. Douglas Wegner

## **EMENTA**

A disciplina trata dos seguintes tópicos: O ambiente competitivo global e as estratégias interorganizacionais; Fundamentos da cooperação; Visão geral de relações interorganizacionais; Perspectivas teóricas que explicam a formação, evolução e resultados de redes e relações interorganizacionais; Manifestações de relações interorganizacionais: conceitos e tipologias; Tópicos-chave em relações interorganizacionais: confiança, capital social, poder, aprendizagem, dinâmica da cooperação, gestão e avaliação de resultados.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Contextualização do ambiente competitivo e sua influência para a formação de relações interorganizacionais e arranjos colaborativos
  - 1.1 Mudanças sociais, econômicas, tecnológicas e políticas
  - 1.2 Transição da empresa verticalmente integrada para a empresa em rede
2. A vantagem competitiva das firmas interconectadas e os mecanismos das redes para a geração e apropriação de valor
3. Manifestações de relações interorganizacionais
  - 3.1 Cadeias de suprimentos e redes de fornecimento
  - 3.2 Distritos industriais e clusters
  - 3.3 Redes de empresas e empresas em rede
  - 3.4 Alianças estratégicas
4. Abordagens teóricas para analisar a formação, evolução e resultados das relações interorganizacionais
  - 4.1 Abordagens econômicas
  - 4.2 Abordagens sociais
  - 4.3 Abordagens institucionais
  - 4.4 Abordagens estratégicas
5. Elementos constituintes das relações interorganizacionais e fatores contextuais
  - 5.1 O papel do poder e da confiança
  - 5.2 Capital social como antecedente e resultado das relações interorganizacionais
  - 5.3 Aprendizagem interorganizacional e aprendizagem em rede
6. Dinâmica, temporalidade e avaliação das relações interorganizacionais

- 6.1 Análise processual das relações interorganizacionais
- 6.2 Ciclo de vida das redes de empresas
- 6.3 Avaliação de resultados em relações interorganizacionais

### **AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA**

- Apresentações de temas em aula e participação nas discussões (25% da nota). Em grupos, os alunos serão responsáveis por destacar os temas centrais dos artigos, estimular a discussão e acrescentar outros textos que sejam relevantes.
- Crítica dos textos (25% da nota). Para cada aula o aluno deverá fazer uma apreciação crítica dos textos, destacando a) ideias principais de cada texto; b) pontos fortes e fracos de cada texto; c) pontos em comum e/ou divergentes entre os textos apresentados.
- Elaboração de um artigo teórico-empírico (em duplas), nas normas do EnAnpad (50% da nota). O artigo deve estar relacionado a alguma temática da disciplina e apresentar um caso empírico de relações interorganizacionais. A entrega será no final da disciplina, em data a ser definida.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. **Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.
- BRASS, Daniel *et al.* Taking stock of networks and organizations: a multilevel perspective. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 47, n. 6, p. 795-817, 2004.
- CROPPER, Steve *et al.* **The oxford handbook of inter-organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008.
- DYER, Jeffrey; NOBEOKA, Kentaro. Creating and managing a high-performance knowledge-sharing network: the Toyota case. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 21, p. 345-367, 2000.
- DYER, Jeffrey; SINGH, Harbir. The relational view: cooperative strategy and sources of interorganizational competitive advantage. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 23, n. 4, p. 660-679, 1998.
- GULATI, Ranjay. Alliances and networks. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 19, n. 4, p. 293-317, 1998.
- JARILLO, J. Carlos. On strategic networks. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 9, n. 1, p. 31-41, 1988.
- LAVIE, Dovev. The competitive advantage of interconnected firms: an extension of the resource-based view. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 31, n. 3, p. 638-658, 2006.
- NAHAPIET, Janine; GHOSHAL, Sumantra. Social capital, intellectual capital, and the organizational advantage. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 242-266, 1998.
- WOOLTHUIS, Rosalinde Klein; HILLEBRAND, Bas; NOOTEBOOM, Bart. Trust, contract and relationship development. **Organization Studies**, [s. l.], v. 26, n. 6, p. 813-840, 2005.



## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AHUJA, G.; SODA, G.; ZAHEER, A. The genesis and dynamics of organizational networks. **Organization Science**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 434-448, 2012.
- BALESTRIN, Alsones; VARGAS, Lilia Maria; FAYARD, Pierre. Knowledge creation in small-firm network. **Journal of Knowledge Management**, [s. l.], v. 12, p. 94-106, 2008.
- BIZZI, Lorenzo; LANGLEY, Ann. Studying processes in and around networks. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 41, n. 2, p. 224-234, 2012.
- FACCIN, Kadigia; BALESTRIN, Alsones; BORTOLASO, Ingridi. The joint R&D project: the case of the first brazilian microcontroller chip. **Revista de Administração**, [s. l.], v. 51, n. 1, p. 87-102, 2016.
- GULATI, Ranjay; LAVIE, Dovev; MADHAVAN, Ravindranath. How do networks matter? The performance effects of interorganizational networks. **Research in Organizational Behavior**, [s. l.], v. 31, p. 207-224, 2011.
- NIESTEN, Eva; JOLINK, Albert. The impact of alliance management capabilities on alliance attributes and performance: a literature review. **International Journal of Management Reviews**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 69-100, 2015.
- RITTER, Thomas; GEMÜNDEN, Hans Georg. Network competence: its impact on innovation success and its antecedents. **Journal of Business Research**, [s. l.], v. 56, n. 9, p. 745-755, 2003.
- SCHREINER, Melanie; KALE, Prashant; CORSTEN, Daniel. What really is alliance management capability and how does it impact alliance outcomes and success? **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 30, n. 13, p. 1395-1419, 2009.
- SEPPÄNEN, Risto; BLOMQVIST, Kirsimarja; SUNDQVIST, Sanna. Measuring interorganizational trust-a critical review of the empirical research in 1990-2003. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 36, n. 2, p. 249-265, 2007.
- VAROUTSA, E.; SCAPENS, R. W. The governance of inter-organisational relationships during different supply chain maturity phases. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 46, p. 68-82, 2015.
- WEGNER, Douglas. Aprendizagem interorganizacional: um estudo das redes horizontais de pequenas empresas. In: ANTONELLO, Claudia Simone; GODOY, Arilda Schmidt. (org.). **Aprendizagem organizacional no Brasil**. Porto Alegre: Bookman, 2011. p. 537-564.
- WEGNER, Douglas; ALIEVI, Rejane Maria; BEGNIS, Heron Sérgio Moreira. The life cycle of small-firm networks: an evaluation of Brazilian business networks. **BARBrazilian Administration Review**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 39-62, 2015.
- WEGNER, Douglas; KOETZ, Clara Isabel; WILK, Eduardo de Oliveira. Social capital in brazilian small-firm networks: the influence on business performance. **International Journal of Entrepreneurship and Small Business**, [s. l.], v. 20, n. 4, p. 446-461, 2013.
- WILHELM, Miriam M. Managing coepetition through horizontal supply chain relations: linking dyadic and network levels of analysis. **Journal of Operations Management**, [s. l.], v. 29, p. 663-676, 2011.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Administração**

Disciplina: **Teoria das Organizações**

Nível: Mestrado e Doutorado

Semestre: 2021/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115499 e 115514

Professora: Yeda Swirski de Souza

## **EMENTA**

O propósito dessa disciplina é promover conhecimento e análise crítica sobre teorias das organizações em diferentes abordagens e desenvolvimentos. Procura analisar, por diferentes perspectivas, as teorias, os conceitos e os modelos que constituem o estado da arte nesse campo do conhecimento. Pretende contribuir para o desenvolvimento da capacidade de interpretação e análise crítica de práticas, políticas e estratégias de gestão.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A teoria das organizações constitui-se em campo interdisciplinar com influência de diferentes disciplinas como a economia, a sociologia, a antropologia e a ciência política. A disciplina aborda as vertentes da teoria das organizações cuja influência está conectada a esses domínios. São abordados aspectos referentes às dimensões econômicas, institucionais e culturais das organizações em seus processos intra e inter-organizacionais. A contribuição dos estudos organizacionais no Brasil é abordada no contexto de cada subtema.

## **OBJETIVOS**

- Promover conhecimento sobre teorias das organizações em diferentes abordagens e desenvolvimentos;
- Desenvolver capacidade analítica das teorias, dos conceitos e dos modelos que constituem o estado da arte nesse campo do conhecimento;
- Oportunizar desenvolvimento da capacidade de análise crítica de práticas, políticas e estratégias de gestão.

## **METODOLOGIA**

Esta disciplina está organizada na modalidade de seminário, prevendo leitura prévia e discussão de textos, exposições dialogadas, estudos de caso.

## **AVALIAÇÃO**

**A avaliação da disciplina baseia-se nas seguintes atividades:**

- **Participação:** Para que cada encontro seja exitoso torna-se necessária a cooperação e a vontade de cada um de proativamente participar e contribuir para o entendimento do tópico em discussão. A leitura prévia dos textos indicados é imprescindível.
- **Resenhas e Apresentações:** Com o propósito de qualificar a leitura e preparação para o seminário, a disciplina prevê que cada participante fará entre 1 e 3 apresentações e preparará uma resenha para cada um dos tópicos a serem estudados.
- **Trabalho final:** O trabalho final da disciplina será um artigo relacionado a um dos tópicos abordados ao longo da disciplina. O trabalho deve ser apresentado atendendo requisitos de normas técnicas para trabalhos acadêmicos. O projeto de trabalho final deverá ser apresentado por escrito em uma página antes do último encontro da disciplina.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. **Handbook de estudos organizacionais**: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001.
- FREEMAN, J.; HANNAN, M. Ecologia populacional das organizações. **Revista de Administração de Empresa**, São Paulo, v. 45, n.3, p. 70-90, 2005.
- GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1999.
- THOMPSON, J. D. **Organizations in action**. New York: McGraw-Hill, 1967.
- TSOUKAS, H.; KNUDSEN, C. **The oxford handbook of organizational theory**. Oxford: [s. n.], 2013.
- WEICK, K. **Sensemaking in organizations**. London: Sage, 1995.
- WILLIAMSON, O. The economics of organizations: the transaction cost approach. **American Journal of Sociology**, [s. l.], v. 87, n. 3, p. 548-577, 1981.
- ZIETSMAN, C.; LAWRENCE, T. B. Institutional work in the transformation of an organizational field: the interplay of boundary work e practice work. **Administrative Science Quarterly**, [s. l.], n. 55, p. 189-221, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CYERT, R. M.; MARCH, J. G. **A behavioral theory of the firm**. 2nd ed. Cambridge: Blackwell, 1992.
- DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **Revista de Administração de Empresa**, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 74-89, 2005.
- GRANOVETTER, M. Economic action and social structure: the problem of embeddedness. **American Journal of Sociology**, [s. l.], n. 91, p. 481-510, 1985.
- LAWRENCE, P.; LORSCH, J. Differentiation and integration in complex organizations. **Administrative Science Quarterly**, [s. l.], v. 12, p. 1-47, 1967.

LUSTOSA, F. Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública: 200 anos de reformas. **Revista de Administração Pública**, [s. l.], v. 42, n. 5, p. 829-874, 2008.

MEYER, J. W.; ROWAN, B. Institutionalized organizations: formal structure as myth and ceremony. **American Journal of Sociology**, Chicago, v. 82, n. 2, p. 340-363, 1977.

PERROW, C. **Complex organizations: a critical essay**. 3rd ed. New York: Random House, 1986.

SCOTT, R. W. **Institutional environments and organizations: structural complexity and individualism**. London: Sage, 1994.

WEICK, K. E. **The social psychology of organizing**. Reading: Addison-Wesley, 1979.

ZUCKER, L. G. Institutional theories of organization. **Annual Review of Sociology**, [s. l.], v. 13, p. 446-464, 1987.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Administração**

Nível: ( x ) Mestrado ( X ) Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais em Administração I: Produção de Artigos Científicos

Semestre: 2021/1

Carga horária: 15 Horas Aula

Créditos: 1

Área temática: Pesquisa e Publicação em Administração

Código da disciplina: Mestrado: 123733\_T02 Doutorado: 123737\_T02

Organizador: Prof. Dr. Ivan Lapuente Garrido

Professores: Os módulos serão ministrados por professores do PPG e por instrutores especializados em cada área temática e ainda Bolsistas do PPG Administração.

## **EMENTA**

Dentre os principais objetivos dos Programas de Pós-Graduação estão a produção e a disseminação do conhecimento. Para isso, além do aprofundamento teórico-científico, pertinente a cada área de estudo, está a necessidade do desenvolvimento das habilidades técnicas para a produção de teses, dissertações, projetos e artigos científicos.

## **OBJETIVOS**

Capacitar tecnicamente os participantes para:

- O uso de ferramentas de apoio à pesquisa;
- Estruturar artigos científicos;
- Conhecer os processos de avaliações e submissões de artigos científicos;
- Identificar o adequado uso de normas técnicas em trabalhos científicos;
- Compreender a estrutura do ambiente de pesquisa brasileiro (PPGs, CnPQ, FAPERGS, CAPES, etc)

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

TEMA	OBS:	INSTRUTORES
Como estruturar artigos científicos	Apresentação dos requisitos essenciais organização de artigos científicos	Prof. Celso Matos
Revisão de Artigos	O papel de um revisor de artigos Fator de Impacto! O que é isso?	Prof. Fernando Santini
Submissão e avaliação de artigos	A prática da avaliação e da submissão de artigos (Visão do Editor Revista)	Prof. Ivan Garrido

Base de Dados	Apresentação e uso das principais ferramentas de pesquisa de base de dados. (Web of Knowledge, EBSCO, Emerald)	Alessandro Dietrich <i>Núcleo de Capacitações e Assessoria Virtual - Biblioteca</i>
Gerenciadores Bibliográficos	Apresentação e uso do gerenciador bibliográfico - Mendeley.	
O ambiente de pesquisa brasileiro	O ambiente de pesquisa brasileiro (Órgãos reguladores, Órgãos de fomento, projetos de pesquisa, avaliações dos PPGs, produção discente)	Prof. Norberto Hoppen

### **AVALIAÇÃO**

- A aprovação estará vinculada a presença mínima exigida (75%)

### **OBSERVAÇÕES:**

- Todo o material utilizado será disponibilizado no Moodle.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARLEY, S. When I write my masterpiece: thoughts on what makes a paper interesting. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 49, n. 1, p. 16-20, 2006.

BILLSBERRY, J. Desk-rejects: 10 top tips to avoid the cull. **Journal of Management Education**, [s. l.], v. 38, n. 1, p. 3-9. 2014.

GELETKANYCZ, M.; TEPPER, B. J. Publishing in AMJ-part 6: discussing the implications. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 55, n. 2, p. 256-260. Apr. 2012.

GEORGE, G. Publishing in AMJ for non-u.s: authors. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 55, n. 5, p. 1023-1026, Oct. 2012.

GRANT, A. M.; POLLOCK, T. G. Publishing in AMJ-part 3: setting the hook. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 54, n. 5, p. 873-879, Oct. 2011.

LINTON, J. D. Academic dishonesty primer: how to avoid it-dvice for authors. **Technovation**, [s. l.], v. 34, n. 1, p. 1-2, 2014.

POLLOCK, T. G.; BONO, J. E. Being scheherazade: the importance of storytelling in academic writing. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 56, n. 3, p. 629-634, June 2013.

RAGINS, B. R. Editor's comments: reflections on the craft of clear writing. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 37, n. 4, p. 493-501, 2012.

SHAW, J. D. From the editors: responding to reviewers. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 55, n. 6, p. 1261-1263. 2012.

SILVER, E. A. Some ideas on enhancing research productivity. **International Journal of Production Economics**, [s. l.], v. 118, n. 1, p. 352-360, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AGUINIS, H.; VANDENBERG, R. J. An ounce of prevention is worth a pound of cure: improving research quality before data collection. **Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 569-595, 2014.

BANSAL, P.; CORLEY, K. Publishing in AMJ-part 7: what's different about qualitative research? **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 55, n. 3, p. 509-551, June 2012.

BEDEIAN, A. G. Peer review and the social construction of knowledge in the management discipline. **Academy of Management Learning & Education**, [s. l.], v. 3, n. 2, p. 198-216, June 2004.

BONO, J. E.; MCNAMARA, G. Publishing in AMJ-part 2: research design. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 54, n. 4, p. 657-660, Aug. 2011.

CALIGIURI, P.; THOMAS, D. C. From the editors: how to write a high-quality review. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 44, n. 6, p. 547-553, Aug. 2013.

COLQUITT, J. A. Crafting references in AMJ submissions. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 56, n. 5, p. 1221-1224, Oct. 2013.

COLQUITT, J. A. Data overlap policies at AMJ. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 56, n. 2, p. 331-333, 2013.

COLQUITT, J. A.; GEORGE, G. Publishing in AMJ-part 1: topic choice. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 54, n. 3, p. 432-435, June 2011.

COLQUITT, J. A.; ZAPATA-PHELAN, C. P. Trends in theory building and theory testing: a five-decade study of the academy of management journal. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 50, n. 6, p. 1281-1303, Dec. 2007.

CORLEY, K. G.; GIOIA, D. A. Building theory about theory building: what constitutes a theoretical contribution? **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 36, n. 1, p. 12-32, Jan. 2011.

EDMONDSON, A.; MCMANUS, S. Methodological fit in management field research. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 32, n. 4, p. 1155-1179, 2007.

HILLMAN, A. Editor's comments: what is the future of theory? **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 36, n. 4, p. 606-608, 2011.

KERR, N. L. HARKing: hypothesizing after the results are known. **Personality and Social Psychology Review**, [s. l.], v. 2, n. 3, p. 196-217, Aug. 1998.

LEPINE, J. A.; WILCOX-KING, A. Editors' comments: developing novel theoretical insight from reviews of existing theory and research. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 35, n. 4, p. 506-509, Oct. 2010.

MAYER, K. J.; SPARROWE, R. T. Integrating theories in AMJ articles. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 56, n. 4, p. 917-922, 2013.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Administração**

Disciplina: Tópicos Especiais em Administração I: Empreendedorismo e Crescimento de Pequenas e Médias Empresas I

Ano/Semestre: 2021/1

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Código da disciplina: Doutorado: 123737\_T01 Mestrado: 123733\_T01

Professor: DIEGO A. B. MARCONATTO

## **EMENTA**

Na disciplina que antecede à presente, trabalhamos conceitos centrais e estudos de caráter genérico relacionados à criação, sobrevivência e escalonamento de empresas. Este novo tópico especial trata de pontos mais específicos relacionados ao empreendedorismo e ao crescimento dos negócios de pequeno e médio porte. Analisaremos tipos específicos de negócio (ex.: negócios de rápido crescimento) e também entenderemos com maior profundidade como fatores reconhecidamente importantes para o crescimento organizacional afetam a escalabilidade empresarial.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Revisão sobre o crescimento de negócios
2. Negócios de rápido crescimento
3. Tipos de crescimento
4. Crescimento de negócios na prática

## **OBJETIVOS**

Aprofundar a compreensão da natureza empírico-teórica dos fatores subjacentes e explícitos que sustentam a criação e o crescimento de pequenos e médios negócios.

## **METODOLOGIA**

A disciplina será trabalhada em aulas expositivas e em formato de seminário. Eventualmente, poderá haver visitas externas e palestras com empresários.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação é feita do seguinte modo:

04 questões no Moodle	30% da nota total
01 Apresentação em Grupo	30% da nota total
Trabalho final (individual)	40% da nota total



## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- AYYAGARI, M.; BECK, T.; DEMIRGUC-KUNT, A. Small and medium enterprises across the globe. **Small Business Economics**, [s. l.], v. 29, n. 4, p. 415-434, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11187-006-9002-5>. Acesso em: 11 dez. 2019.
- BAHADIR, S. C.; BHARADWAJ, S.; PARZEN, M. A meta-analysis of the determinants of organic sales growth. **International Journal of Research in Marketing**, [s. l.], v. 26, n. 4, p. 263-275, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijresmar.2009.06.003>. Acesso em: 10 dez. 2019.
- BARBERO, J. L.; CASILLAS, J. C.; FELDMAN, H. D. Managerial capabilities and paths to growth as determinants of high-growth small and medium-sized enterprises. **International Small Business Journal**, [s. l.], v. 29, n. 6, p. 671-694, 2011.
- BRENNER, T.; SCHIMKE, A. Brenner and Schimke. **Journal of Small Business Management**, [s. l.], n. 53, p. 539-557, 2015. Disponível em: [doi:10.1111/jsbm.12081](https://doi.org/10.1111/jsbm.12081). Acesso em: 11 dez. 2019.
- BROWN, R.; MAWSON, S.; MASON, C. Myth-busting and entrepreneurship policy: the case of high growth firms. **Entrepreneurship and Regional Development**, [s. l.], v. 29, n. 5-6, p. 414-443, 2017.
- DAVIDSSON, P.; WILKUND, J. Conceptual and empirical challenges in the study of firm growth. **Handbook of Entrepreneurship**, [s. l.], p. 26-44, Mar. 2000.
- DEMIR, R.; WENNBERG, K.; MCKELVIE, A. The strategic management of high-growth firms: a review and theoretical conceptualization. **Long Range Planning**, [s. l.], v. 50, n. 4, p. 431-456, 2017.
- DOBBS, M.; HAMILTON, R. T. Small business growth: recent evidence and new directions. **International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research**, [s. l.], v. 13, n. 5, p. 296-322, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/13552550710780885>. Acesso em: 11 dez. 2019.
- DWYER, B.; KOTEY, B. Identifying high growth firms: where are we? **Journal of Management & Organization**, [s. l.], v. 22, n. 4, p. 457-475, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/jmo.2015.51>. Acesso em: 11 dez. 2019.
- GIELNIK, M. M.; ZACHER, H.; SCHMITT, A. How small business managers' age and focus on opportunities affect business growth: a mediated moderation growth model. **Journal of Small Business Management**, [s. l.], v. 55, n. 3, p. 460-483, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jsbm.12253>. Acesso em: 10 dez. 2019.
- GOEDHUYS, M.; SLEUWAEGEN, L. High-growth versus declining firms: the differential impact of human capital and R&D. **Applied Economics Letters**, [s. l.], v. 23, n. 5, p. 369-372, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13504851.2015.1076139>. Acesso em: 11 dez. 2019.
- LEE, S. The relationship between growth and profit: evidence from firm-level panel data. **Structural Change and Economic Dynamics**, [s. l.], n. 28, p. 1-11, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.strueco.2013.08.002>. Acesso em: 11 dez. 2019.
- MACHADO, H. P. V. Crescimento de pequenas empresas: revisão de literatura e perspectivas de estudos. **Gestão & Produção**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 419-432, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-530x1759-14>. Acesso em: 10 dez. 2019.
- MAZZUCATO, M.; PARRIS, S. High-growth firms in changing competitive environments: the US pharmaceutical industry (1963 to 2002). **Small Business Economics**, [s. l.], v. 44, n. 1, p. 145-170, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11187-014-9583-3>. Acesso em: 11 dez. 2019.

MEGARAVALLI, A. V.; SAMPAGNARO, G. Predicting the growth of high-growth SMEs: evidence from family business firms. **Journal of Family Business Management**, [s. l.], v. 9, n. 1, p. 98-109, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/JFBM-09-2017-0029>. Acesso em: 10 dez. 2019.

MCKELVIE, A.; WIKLUND, J. Advancing firm growth research: a focus on growth mode instead of growth rate. **Entrepreneurship: Theory and Practice**, [s. l.], v. 34, n. 2, p. 261-288, 2010.

PICKEN, J. C.; DELL, M. From founder to CEO: an entrepreneur's roadmap. **Business Horizons**, [s. l.], v. 60, n. 1, p. 7-14, 2016.

SADLER-SMITH, E.; HAMPSON, Y.; CHASTON, I.; BADGER, B.; Managerial behavior entrepreneurial style, and small firm performance. **Journal of Small Business Management**, [s. l.], n. 41, p. 47-67, 2003. Disponível em: [doi:10.1111/1540-627X.00066](https://doi.org/10.1111/1540-627X.00066). Acesso em: 11 dez. 2019.

UPTON, N.; TEAL, E. J.; FELAN, J. T. Strategic and business planning practices of fast growth family firms. **Journal of Small Business Management**, [s. l.], v. 39, p. 60-72, 2001. Disponível em: [doi:10.1111/0447-2778.00006](https://doi.org/10.1111/0447-2778.00006). Acesso em: 10 dez. 2019.

WIKLUND, J.; PATZELT, H.; SHEPHERD, D. A. Building an integrative model of small business growth. **Small Business Economics**, [s. l.], v. 32, n. 4, p. 351-374, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11187-007-9084-8>. Acesso em: 11 dez. 2019.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COLOMBO, M. G.; GRILLI, L. On growth drivers of high-tech start-ups: exploring the role of founders' human capital and venture capital. **Journal of Business Venturing**, [s. l.], v. 25, n. 6, p. 610-626, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/J.JBUSVENT.2009.01.005>. Acesso em: 10 dez. 2019.

SZCZYGIELSKI, Krzysztof; GRABOWSKI, Wojciech; WOODWARD, Richard. Innovation and the growth of service companies: the variety of firm activities and industry effects. **Industry and Innovation**, [s. l.], v. 24, n. 3, p. 249-262, 2017. Disponível em: [doi:10.1080/13662716.2016.1232191](https://doi.org/10.1080/13662716.2016.1232191). Acesso em: 11 dez. 2019.

SARIDAKIS, G.; LAI, Y.; MOHAMMED, A.-M.; HANSEN, J. M. Industry characteristics, stages of e-commerce communications, and entrepreneurs and SMEs revenue growth. **Technological Forecasting and Social Change**, [s. l.], v. 128, p. 56-66, Mar. 2018. <https://doi.org/10.1016/J.TECHFORE.2017.10.017> Acesso em: 10 dez. 2019.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Administração**

Disciplina: Tópicos Especiais em Administração II: Empreendedorismo e Cresc. de Pequenas e Médias Empresas II

Nível (x) Mestrado (x) Doutorado

Ano/Semestre: 2021/1

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Código da disciplina: Doutorado: 123734\_T01 Mestrado: 123734\_T01

Professor: Diego A. B. Marconatto

## **EMENTA**

A proliferação e o crescimento dos negócios estão na base de todas as sociedades prósperas e justas. O objetivo dessa disciplina é a aprendizagem de conceitos, processos e fenômenos relacionados ao empreendedorismo e ao crescimento dos pequenos e médios negócios. O foco não está nas teorias em si, mas na análise das realidades – organizacionais, individuais e institucionais – empíricas relacionadas à criação e expansão das empresas. As teorias são mobilizadas à medida em que contribuem para a consecução dessa tarefa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Impacto dos negócios na sociedade
2. Empreendedorismo: Conceitos e tipologias
3. Lógicas e sistemas de negócios.
4. Crescimento de negócios: literatura acadêmica e prática
5. Crescimento em dois mundos diferentes: pequenos/médios negócios e grandes negócios
6. Fatores que explicam o crescimento dos pequenos e médios/negócios
7. Negócios de rápido crescimento: tipos, características e causas.

## **OBJETIVOS**

Promover a compreensão da natureza empírico-teórica dos fatores subjacentes e explícitos que sustentam a criação e o crescimento de pequenos e médios negócios.

## **METODOLOGIA**

A disciplina será trabalhada em aulas expositivas e em formato de seminário. Eventualmente, poderá haver visitas externas e palestras com empresários.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação é feita com base na participação em aula, apresentação de seminário, resposta de questões online e teste final.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ACHTENHAGEN, L.; BRUNNINGE, O.; MELIN, L. Patterns of dynamic growth in medium-sized companies: beyond the dichotomy of organic versus acquired growth. **Long Range Planning**, [s. l.], v. 50, n. 4, p. 457-471, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.lrp.2016.08.003>. Acesso em: 11 dez. 2018.
- AUTIO, E.; RANNIKKO, H. Retaining winners: can policy boost high-growth entrepreneurship? **Research Policy**, [s. l.], v. 45, n. 1, p. 42-55, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.respol.2015.06.002>. Acesso em: 10 dez. 2018.
- BRENNER, T.; SCHIMKE, A. Growth development paths of firms-a study of smaller businesses. **Journal of Small Business Management**, [s. l.], v. 53, n. 2, p. 539-557, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jsbm.12081>. Acesso em: 10 dez. 2018.
- BROWN, R.; MAWSON, S.; MASON, C. Myth-busting and entrepreneurship policy: the case of high growth firms. **Entrepreneurship and Regional Development**, [s. l.], v. 29, n. 5/6, p. 414-443, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/08985626.2017.1291762>. Acesso em: 10 dez. 2018.
- BRUSH, C. G.; CERU, D. J.; BLACKBURN, R. Pathways to entrepreneurial growth: the influence of management, marketing, and money. **Business Horizons**, [s. l.], v. 52, n. 5, p. 481-491, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bushor.2009.05.003>. Acesso em: 11 dez. 2018.
- COAD, A. *et al.* High-growth firms: introduction to the special section. **Industrial and Corporate Change**, [s. l.], v. 23, n. 1, p. 91-112, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/icc/dtt052>. Acesso em: 11 dez. 2018.
- COAD, A.; COWLING, M.; SIEPEL, J. Growth processes of high-growth firms as a four-dimensional chicken and egg. **Industrial and Corporate Change**, [s. l.], v. 26, n. 4, p. 537-554, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/icc/dtw040>. Acesso em: 10 dez. 2018.
- DAGNINO, G. B.; KING, D. R.; TIENARI, J. Strategic management of dynamic growth. **Long Range Planning**, [s. l.], v. 50, n. 4, p. 427-430, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.lrp.2017.06.002>. Acesso em: 11 dez. 2018.
- DEMIR, R.; WENNERBERG, K.; MCKELVIE, A. The strategic management of high-growth firms: a review and theoretical conceptualization. **Long Range Planning**, [S.l.], v. 50, n. 4, p. 431-456, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.lrp.2016.09.004>. Acesso em: 11 dez. 2018.
- DOBBS, M.; HAMILTON, R. T. Small business growth: recent evidence and new directions. **International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research**, [S.l.], v. 13, n. 5, p. 296-322, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/13552550710780885>. Acesso em: 11 dez. 2018.
- DWYER, B.; KOTEY, B. Identifying high growth firms: where are we? **Journal of Management & Organization**, [S.l.], v. 22, n. 4, p. 457-475, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/jmo.2015.51>. Acesso em: 11 dez. 2018.
- FURLAN, A. *et al.* Unveiling the growth process: entrepreneurial growth and the use of external resources. **International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research**, [S.l.], v. 20, n. 1, p. 20-44, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/IJEER-12-2012-0142>. Acesso em: 11 dez. 2018.
- KERSTEN, R. *et al.* Small firms, large impact?: a systematic review of the sme finance literature. **World Development**, [S.l.], v. 97, p. 330-348, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2017.04.012>. Acesso em: 11 dez. 2018.

MCKELVIE, A.; WIKLUND, J. Advancing firm growth research: a focus on growth mode instead of growth rate. **Entrepreneurship: Theory and Practice**, [S.l.], v. 34, n.2, p. 261-288, 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/j.1540-6520.2010.00375.x>>. Acesso em: 11 dez. 2018.

MORRISON, A. J.; BREEN, J.; ALI, S. Small business growth: intention, ability and, perspective. **Journal of Small Business Management**, [S.l.], v. 41, n. 4, p. 417-425, 2003. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/1540-627X.00092>>. Acesso em: 11 dez. 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DELIGIANNI, I.; VOUDOURIS, I.; LIOUKAS, S. Growth paths of small technology firms: the effects of different knowledge types over time. **Journal of World Business**, [s. l.], v. 50, n. 3, p. 491-504, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jwb.2014.08.006>. Acesso em: 11 dez. 2018.

LISETCHI, M.; BRANCU, L. The entrepreneurship concept as a subject of social innovation. **Procedia: Social and Behavioral Sciences**, [s. l.], n. 124, p. 87-92, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2014.02.463>. Acesso em: 11 dez. 2018.